



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DEZENOVE DE ABRIL.

Conteúdos referentes ao período de ABRIL/2026.

Componente Curricular de ENSINO RELIGIOSO TURMA 62/72/92

Professor(a): MARLI DE ALMEIDA

Observação: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

Orientações para a realização da avaliação:

**Leitura do conteúdo.*

**Visualização e análise de imagens e vídeos.*

**Organização e aquisição de materiais que possam ser utilizados durante a aula.*

FAMÍLIA

TEMA: A CONVIVÊNCIA FAMILIAR

A família e a sociedade

O ser humano já nasce para viver com o outro. Ninguém consegue viver sozinho, logo, a família é a primeira instituição estabelecida para o desenvolvimento de práticas de convivência em sociedade.

A família é uma comunidade de pessoas que vivem juntas e dividem seus afetos e interesses. A família é a célula original da vida social. É a comunidade na qual, desde a infância, se pode aprender os valores morais, tais como honrar aos pais e usar corretamente a liberdade. Na maioria das vezes, é na família que se inicia a vida religiosa; os princípios e as doutrinas são ensinados.

Deveres dos membros da família

Todos os membros da família devem contribuir para que o consenso e o amor prevaleçam no lar. Os filhos devem respeitar e ajudar seus pais, pois o respeito é um valor que gera harmonia em toda a família. Os pais são responsáveis pela educação dos filhos, pois são eles que podem contribuir na formação do caráter com boas virtudes. Todos devem colaborar nas necessidades físicas e espirituais.

Portanto, seja um bom filho, para que sua família possa tornar a sua comunidade melhor, pois para termos uma sociedade cada vez mais agradável, é necessário que a família seja a primeira a buscar bons comportamentos e costumes saudáveis.

VERDADE

A VERDADE

Quando a verdade for conformidade.

Não a conformidade conformada, mas a conformidade com o real.

Quando a verdade for proclamada autêntica, genuína, contingente, comprometida com o bem social, imperando de Norte a Sul dos continentes.

Quando a verdade for exatidão, certa, correta, justa e verdadeira.

Quando a verdade jamais for escamoteada, quando ela fluir no coração e derramar-se pela alma inteira.

Quando a verdade for emoção transparecida, revelar o íntimo com fiel representação.

Quando a verdade for legítima, Princípio regido pelas leis do amor, aí, sim, haverá plenitude nesta vida!

Lúcia Barcelos

TEXTOS SAGRADOS

Os livros sagrados são escritos de inspiração divina que definem o sistema de crenças e de práticas das religiões, suportam a busca espiritual do homem e orientam milhões de pessoas na senda do sobrenatural.

As principais tradições religiosas possuem um ou mais textos sagrados. Em alguns casos, a sua existência atribui-se a pessoas tidas por iluminadas – os profetas, ou os ‘sábios videntes’, a quem foi revelada a mensagem divina e a incumbência de a divulgarem.

A religião hindu tem nos Vedas (coleções de hinos, de cânticos e de fórmulas sacrificiais compostas a partir de 1500 a. C.) a sua pedra angular. Mas outros textos se acrescentaram, como as Upanixades (diálogos entre mestre e discípulo) ou a Bhagavad-Guitá, baseada no Yoga e extremamente popular.

Na China, desenvolveram-se religiões «místicas e sapienciais», onde os deuses contam pouco e o esforço se centra na autossuperação e na descoberta da jóia que existe dentro de nós. É o caso do Budismo de Siddhârta Gautama (que nasceu na Índia, mas derivou para leste), do Confucionismo (expresso nos Analectos: «conversas» de K’ung Fu-tzu com os alunos) e do Taoismo (a via do «vazio perfeito» e do regresso à natureza, cuja bandeira é o Tao Te Ching atribuído a Laozi).

As três grandes religiões abraâmicas (Judaísmo, Cristianismo e Islão) são conhecidas como as «religiões do livro», pois a sua conceção do divino (seja Javé, Deus ou Alá), encontra-se plasmada no Tanakh, na Bíblia cristã e no Alcorão.

A Torah (uma das peças do Tanakh) narra a história da criação do Mundo, de Abraão, da sua descendência e de Moisés. É a base dos monoteísmos, impregnados por uma visão ética do Mundo. A Bíblia cristã acrescenta-lhe o Novo Testamento, que faz evoluir a imagem justiceira de Deus para uma ideia de humanidade, sofrimento e redenção expressa nas figuras de Jesus e Maria. Tanto uma como outra foram escritas ao longo de mais de mil anos! Já o Alcorão é um texto revelado pouco a pouco pelo anjo Gabriel a Maomé, no século VII d.C.

A presente exposição inclui ainda outros textos sagrados matriciais de diversas tradições espirituais, como religiões do Mediterrâneo e do Crescente Fértil, do Japão, ameríndias ou nativas americanas.

Sala do Catálogo | Maio 2021
